

Diálogos Pró-Açaí

Registro

**GT Governança &
Gestão da Informação**

4º Encontro
16/11/2020



Dinâmica do Encontro

Tempo previsto: 1h30

Proposta de pauta:

- (1) Repasse da reunião realizada com IBGE;
- (2) Organização de um evento dos Diálogos para dezembro;
- (3) Projeto enviado a União Europeia que contempla os Diálogos (Érika/IPAM).

Participantes: Cássio e Sandra (Cooprojirau); Dolores e Rogério (Inmetro); Érika (IPAM); Fernando (PNUD/Bem Diverso); Renata (Terroá).

Registro: Instituto Terroá

REPASSE REUNIÃO IBGE

PARTICIPANTES

[Diálogos] – Dolores e Rogério (Inmetro), Brito (Frooty) e Renata (Terroá).

[IBGE] – Winicius Wagner (Supervisor da PAM); Carlos Alfredo (Gerente de Agricultura, responsável pela PEVS e PAM); Octavio Oliveira (Diretor de Pesquisas).

OBJETIVO

Apresentar o Grupo Diálogos Pró-Açaí à equipe do IBGE responsável pela coleta de informações relacionadas a PAM, PEVS e o Censo Agropecuário, assim como desenvolver uma interação com essa equipe, com o intuito de desenvolver mecanismos de melhoria da coleta de informações.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES RELACIONADAS A PAM E PEVS

Unidade territorial de coleta – municípios;

Os dados da PAM e da PEVS são coletados de janeiro a dezembro de cada ano, com posterior consolidação de janeiro a abril do ano seguinte;

Pesquisa de base subjetiva – a partir de informantes qualificados;

No Censo Agropecuário, o que não foi plantado é considerado nativo, proveniente do extrativismo. Na PAM, se considera a categoria cultivado (açaí plantado mais o açaí nativo manejado), enquanto na PEVS somente o que é proveniente do extrativismo sem manejo;

Conceitos sobre coleta produtos florestais não-madeireiros – proveniente ISIC (International Standard Classification of All Economic Activities), da qual deriva-se a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), adotada oficialmente pelo Sistema Estatístico Nacional e, conseqüentemente, pelo IBGE.

ENCAMINHAMENTOS

- ✓ Troca de apresentações entre o IBGE e os Diálogos;
- ✓ Participação de integrantes do IBGE no coletivo dos Diálogos;
- ✓ Organizar uma **próxima reunião entre IBGE e Diálogos**, com a presença de **supervisores estaduais do IBGE** dos principais estados produtores de açaí, com representante do **MAPA** (para fornecer dados sobre as fábricas produtoras de açaí, entre outros aspectos) e outros **membros dos Diálogos (Embrapa, empresas, etc.)** que possam contribuir com dados e informações sobre a produção de açaí, principalmente relacionada ao extrativismo e às comunidades ribeirinhas.
- ✓ Possibilidade de integrantes dos Diálogos **colaborar com a discussão de dados da PAM e PEVS no primeiro trimestre de 2021**, e com sua consolidação em abril e maio (junto às Secretarias estaduais de Fazenda e de Agricultura).

EVENTO– DIÁLOGOS

Data sugerida: 10/12, das 9h às 12h

Título [sugestão]

Diálogos Pró-Açaí

Agendas em andamento & caminhos futuros

Para que? [Objetivo]

Mobilizar a rede de atores presentes no grupo dos Diálogos, por meio da divulgação das ações em curso e diálogo sobre perspectivas a curto, médio e longo prazo.

Para quem?

Grupo dos Diálogos [Lista de participantes]

Programação sugerida inicialmente – Linha do tempo e apresentação das agendas em andamento dos GTS (Instituto Terroá/Diálogos); impacto da pandemia sobre o setor produtivo; Bieconomia e projetos para o próximo triênio/GIZ.

Apresentação – Projeto enviado à União Europeia

Foi enviada uma proposta em setembro/20, dentro do tema bioeconomia e economia circular, no contexto de recuperação pós-pandemia. Recurso pequeno para desenvolvimento de três anos. Organizadores – IPAM e Terroá. Parceiros – Embrapa/UFGA/Universidade Estadual Amapá. As cooperativas e associações serão contempladas, caso aprovado, via edital específico que será lançado, o que compõe o modelo do edital ao qual se submeteu a proposta.

Foram colocados alguns pontos estratégicos no âmbito dos Diálogos – criar uma plataforma integrada de dados; continuar mantendo a iniciativa; formação de um hub Ciência & Comunidade (promover a conexão das comunidades com a academia); capacitações para os empreendimentos de base comunitária, com um olhar especial para a questão de gênero; apoiar a gestão organizacional das cooperativas, voltadas também para a questão de equidade de gênero; formação de rede de empreendimentos comunitários; comunicação.

Resultado sai em dezembro/20.

Complementação

Fernando – teve uma outra chamada para participar de projeto da UE, de mitigação de mudanças climáticas e conservação da biodiversidade, com foco na Amazônia. Eles convidaram organizações que já tinham um contato prévio com a UE - o Sebrae, junto com Embrapa, IPAM, Cirad. Foco – estado do Pará.

Um projeto curto de quatro anos – a Embrapa irá atuar no Marajó, IPAM no Baixo Amazonas, e o Cirad na região da Belém-Brasília. Sebrae trabalhará com a questão da comercialização.

Serão abordadas políticas públicas (e neste eixo sugeriu-se um orçamento para continuidade dos Diálogos – secretaria; realização de workshops). A proposta está na fase final de avaliação.

Diálogo entre os participantes

Sobre interlocução com IBGE

Fernando comentou que, de acordo com as pesquisas que têm sido feitas no âmbito da iniciativa Manejaí, praticamente metade do açaí colhido é consumido pelos próprios comunitários. Portanto, esta estimativa não pode ser feita somente pelos dados de produção de polpa proveniente das indústrias. Então, sugere que esses dados sejam apresentados nesta Força Tarefa IBGE. Inserir a Conab também neste diálogo.

Sobre o evento dos Diálogos

Érika – sentiu falta das cooperativas e do setor de pesquisa dentro da programação do evento. Também sobre o tema de captação de recursos.

Rogério endossou as propostas colocadas pela Érika. Também propôs de fazermos, além deste evento, outro complementar no início de 2021.

Cássio – se propôs a apresentar a experiência da Cooprojirau para falar sobre o impacto da pandemia no evento.

Fernando – se propôs a engajar cooperativas relacionadas ao Manejaí para se apresentarem no evento. A experiência em curso não abarca somente o centro de referência, mas também o desenvolvimento do Fundo Açaí, um formato de gestão realizada pelas próprias comunidades. Também necessário enfatizar a conservação da biodiversidade através do extrativismo sustentável. Não queremos fomentar o monocultivo do açaí, e os dados de pesquisa mostram como funciona de modo eficiente o manejo de mínimo impacto desenvolvido pela Embrapa. Sugeri também, pelo formato do evento, nomeá-lo de seminário ou webnário.

Sobre projetos e captação de recursos

Rogério – Faz parte do trabalho do GT Governança atuar para manter a iniciativa viva, a secretaria e facilidades em funcionamento. Esses projetos são uma forma muito importante de integrar os participantes. O Inmetro se disponibiliza a trabalhar com todos na busca desses recursos. O Inmetro teve parceria com a Fundação Getúlio Vargas por um tempo, para fazer estudos sobre normas voluntárias de sustentabilidade. Por meio do IPEM, o Inmetro está presente em diversos estados da região norte, poderíamos usar essas bases para aportar algum tipo de conhecimento local se necessário.

